

TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA E CONEXÕES INTERNACIONAIS: BRASIL E PORTUGAL EM 1974¹

Luan Wellington Siqueira Goulart², Reinaldo Lindolfo Lohn³.

¹ Vinculado ao projeto “Transição democrática e conexões internacionais: o Brasil na imprensa portuguesa (1974-1985)”

²Acadêmico do Curso de História – FAED – Bolsista PIBIC/CNPq.

³ Orientador, Departamento de História – FAED – reilohn@gmail.com

Este trabalho pretende apresentar os delineamentos parciais de um projeto de pesquisa intitulado “Transição democrática e conexões internacionais: o Brasil na imprensa portuguesa (1974-1985)” que se encontra em andamento. O objetivo do projeto de pesquisa é o de investigar a transição brasileira ao fim da ditadura militar, que devolveu o poder aos civis, entre 1974 e 1985, a partir das discussões e percepções que percorriam a imprensa no Brasil e em Portugal, com vistas a compreender a articulação entre três dimensões: 1) as conexões internacionais do processo de abertura democrática e passagem do poder para os civis; 2) a construção de um repertório narrativo que organizou os debates e as negociações então travados por meio da imprensa; 3) as interações entre a oposição legalizada e as forças políticas que se encontravam em Portugal, particularmente aquelas vinculadas ao Partido Comunista Brasileiro e as que se articularam à Internacional Socialista. A metodologia da investigação está delineada na leitura e seleção de textos em periódicos portugueses que circularam entre 1974 e 1979 de modo a localizar registros que demonstrem as discussões sobre a transição política brasileira em Portugal. A problemática que se pretende discutir aponta para a identificação de um repertório narrativo que circulou entre os dois países no período, cada qual envolvido com as lutas em torno da democratização. No Brasil, vivia-se o período da chamada “distensão lenta, gradual e segura”, enquanto em Portugal desenvolviam-se as lutas políticas posteriores à Revolução dos Cravos e à queda da ditadura salazarista. O país ibérico tornou-se palco de intensos debates dos setores oposicionistas brasileiros acerca de formas para a transição política, envolvendo remanescentes da esquerda armada, setores liberais, lideranças do Partido Comunista, trabalhistas e os que se aproximaram da organização Internacional Socialista. O Brasil e sua ditadura passaram a ser abordados criticamente na grande imprensa portuguesa, bem como nos periódicos de organizações políticas, com ampla diversidade de posições. Em impressos como o “Diário de Lisboa” é possível identificar o interesse pela redemocratização do Brasil em Portugal. A construção de um repertório narrativo e político sobre a democratização alimentou os oponentes do regime brasileiro, em particular aqueles que giraram em torno da promoção da cidadania e dos direitos civis, numa perspectiva que ampliava a discussão sobre a democracia para além das fronteiras nacionais, em especial no que diz respeito aos Direitos Humanos. Esta temática foi fundamental para desgastar a ditadura brasileira e dar respaldo para a tomada de medidas que visaram resolver as denúncias que organismos internacionais faziam a respeito das ações do Estado e dos órgãos de repressão política no Brasil. A discussão ainda envolve o domínio da História do tempo presente, ao acentuar a emergência qualificada e os novos contornos historiográficos do chamado campo do político, em particular a dimensão das culturas políticas, como território privilegiado para a compreensão dos fenômenos sociais que marcam a sociedade

brasileira atual, na perspectiva de uma abordagem que visa explorar as conexões internacionais do processo de redemocratização brasileiro. Os primeiros resultados dizem respeito à compreensão das negociações políticas em torno da democratização do sistema político brasileiro entre 1974 e 1985, com o paulatino retorno da realização de eleições e da participação popular. Dessa forma, busca-se ainda identificar a constituição da imprensa como um espaço de representação política capaz de articular os interlocutores do regime autoritário, do sistema partidário e de setores sociais envolvidos no processo. Por fim, a discussão que perpassa o este primeiro momento da investigação está na compreensão das relações transnacionais e das conexões entre os processos de democratização brasileiro e português, a partir do levantamento da imprensa dos dois países no período em questão.

Palavras-chave: Imprensa. Conexões internacionais. Redemocratização.